

## MICROBIOTA INTESTINAL DE OVINOS HÍGIDOS E COM DIARREIA

(*INTESTINAL MICROBIOLOGY OF HEALTHY SHEEP AND WITH DIARRHEA*)

**D. F. R. FRIAS<sup>1</sup>, D. I. KOZUSNY-ANDREANI<sup>2</sup>**

O presente trabalho teve como objetivo isolar e identificar bactérias e fungos presentes na microbiota intestinal de ovinos hígidos e acometidos por diarreia. Foram coletadas amostras de fezes de 50 animais hígidos e 16 animais com diarreia. A colheita foi realizada por introdução de swab no reto do animal. O material foi colocado em tubos contendo o meio de transporte Stuart, e em seguida cultivado em meios seletivos para *Staphylococcus*, *Salmonella/Shigella*, *Listeria*, *Bacillus cereus*, *Clostridium*, *Pseudomonas*; para o isolamento de fungos, foi empregado o meio agar sabouraud dextrose. As bactérias gram-negativas isoladas foram identificadas pelo sistema API 20 E., enquanto que as bactérias Gram-positivas foram submetidas aos testes: coagulase, catalase, NaCl 5%, oxidase, novobiocina e DNase. As leveduras foram semeadas em CHROM agar e posteriormente identificadas pela formação do tubo germinativo, provas da urease e fermentação de carboidratos. Os agentes isolados das amostras provenientes de diarreia foram avaliados quanto à susceptibilidade a agentes antimicrobianos pelo método de difusão em placa, em ágar Muller Hinton. Observou-se que a microbiota normal de ovinos estava constituída por bactérias gram-positivas: *Staphylococcus aureus*, *S. intermedius*, *Staphylococcus* coagulase negativo, *Lactobacillus*, *Bacillus cereus*, *Clostridium perfringens*, *Listeria* spp e *Listeria monocytogenes*; Gram-negativas: *Escherichia coli* (enteropatogênica), *Salmonella* spp e *Pseudomonas aeruginosa*; e por fungos da espécie *Candida albicans*. Nos animais acometidos por diarreia verificou-se que o agente etiológico foi a bactéria *Escherichia coli* enteropatogênica. A cepa de *E. coli* isolada apresentou uma ampla resistência aos antibióticos testados, dentre eles tetraciclina, ampicilina, norfloxacilina, sulfazotrim, eritromicina, oxacilina, penicilina, ciprofloxacilina, ácido nalidíxico e cefalotina. Concluiu-se que a microbiota intestinal de ovinos possui grande proporção de bactérias, algumas patogênicas, que não apresentaram efeitos deletérios devido à condição sanitária hígida do animal. Também ficou evidente a importância da identificação do agente causador da diarreia, e em caso de diarreia bacteriana, a realização de antibiograma, para que a eleição do antibiótico seja feita de maneira correta e com isso, o tratamento eficaz.

<sup>1</sup> Doutora em Medicina Veterinária Preventiva. Bolsista DCR CNPq/ Embrapa Gado de Corte

<sup>2</sup> Professora Adjunta. Departamento de Microbiologia, UNICASTELO/ Fernandópolis

\* danila.frias@colaborador.embrapa.br